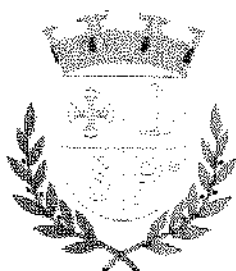
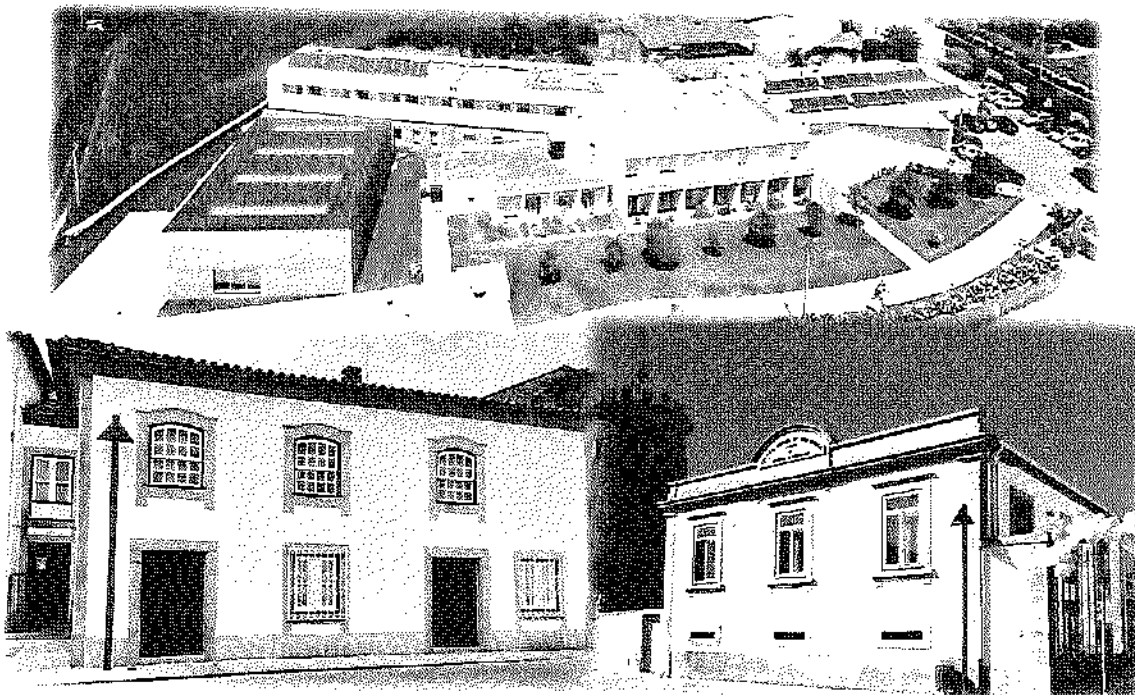


# FUNDAÇÃO CENTRO SOCIAL DE SÃO PEDRO DE RATES, FCSR



## Relatório de Gestão e Contas 2025



S. PEDRO DE RATES, 05 DE MARÇO DE 2026



**Relatório de Gestão e Contas  
2025**

*[Handwritten signatures and initials]*

**ÍNDICE**

**Relatório de Gestão**

1. Órgãos Sociais	4
2. Mensagem	5
3. Missão, Visão e Valores	6
4. Atividade Social	6
5. Políticas de Investimentos	11
6. Sustentabilidade Social e Ambiental	12
7. Recursos Humanos	13
8. Situação Patrimonial	13
9. Situação Contributiva e Fiscal	15
10. Factos Relevantes Ocorridos Após o Fecho do Período	15
11. Aplicações de Resultados	16
12. Agradecimentos	16

**Demonstrações Financeiras**

1. Balanço	18
2. Demonstrações de Resultados	19
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa	20

**Anexo**

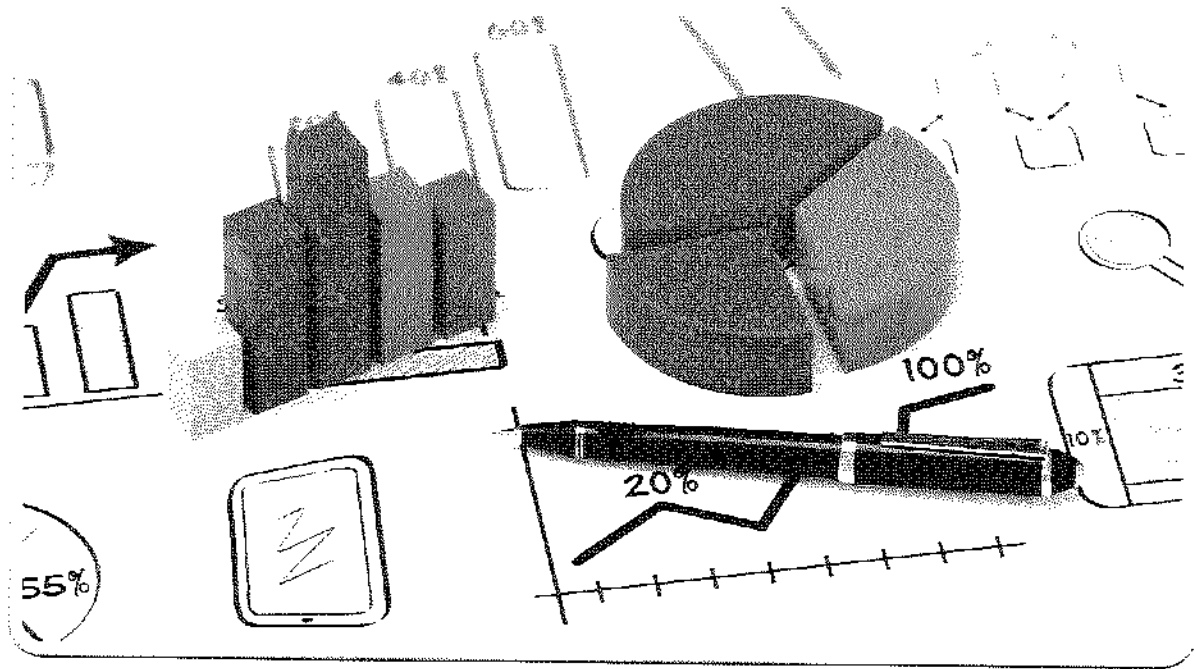
1. Identificação da Entidade	21
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	21
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Base de Apresentação	21
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	23
4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	26
5. Ativos Fixos Tangíveis	27
6. Custos de Empréstimos Obtidos	27
7. Inventários	27
8. Rédito	28
9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	28
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo	28
11. Imposto Sobre o Rendimento	29
12. Benefícios aos Empregados	29
13. Investimentos Financeiros	29
14. Clientes e Utentes	30
15. Outras Contas a Receber e a Pagar e Diferimentos	30
16. Caixa e Depósitos Bancários	31
17. Fornecedores	31
18. Estado e Outros Entes Públicos	32
19. Fornecimentos e Serviços Externos	32
20. Outros Rendimentos e Ganhos	33
21. Outros Gastos e Perdas	33
22. Resultados Financeiros	34
23. Acontecimentos Após Data de Balanço	34

**Parecer do Conselho Fiscal**



## Relatório de Gestão e Contas 2025

### Relatório de Gestão





*[Handwritten signatures and initials]*

## Relatório de Gestão e Contas 2025

### 1. Órgãos Sociais

#### Conselho de Administração

Presidente	Armindo Ribeiro da Costa Ferreira
Vice-Presidente	Fernando Matias da Silva
Secretário	Manuel Eiras Ramires
Tesoureiro	António Rosmaninho Mariz
1º Vogal	Adérito Ferreira Matias da Silva
2º Vogal	Carlos Manuel Gomes Sousa
3º Vogal	José Padrão Costa

#### Direção

Presidente	Armindo Ribeiro da Costa Ferreira
Secretário	António Rosmaninho Mariz
Tesoureiro	Adérito Ferreira Matias Silva
Vogal	Carlos Manuel Gomes Sousa
Vogal	José Padrão da Costa

#### Conselho Fiscal

Presidente	Paula Clara Costa Macedo
Vogal	Marisa Monteiro Sousa
Vogal	José Ferreira Matias da Silva

#### Mesa do Conselho de Curadores

Presidente	Justino da Silva Craveiro
1º Vogal	Paula Sofia Ferreira Campos
2º Vogal	Rui Filipe Silva Ramos



## Relatório de Gestão e Contas 2025

### 2. Mensagem

O presente documento apresenta as principais atividades e iniciativas desenvolvidas pela Instituição ao longo do ano de 2025, todas elas orientadas, direta ou indiretamente, para a promoção da ação social e para o acompanhamento e bem-estar dos utentes.

Durante o período em análise, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido, procurando responder de forma eficaz às necessidades identificadas, mantendo como compromisso a criação de valor económico e social sustentado em princípios de ética, responsabilidade e visão de médio e longo prazo.

No cumprimento dos normativos legais em vigor, foi prosseguida uma estratégia de desenvolvimento orientada para a sustentabilidade da Instituição e para a consolidação de uma prestação de serviços integrada, centrada na qualidade da resposta e no bem-estar dos utentes.

A atividade institucional foi acompanhada pelo Conselho Fiscal, no exercício das competências que lhe estão estatutariamente atribuídas, bem como pelo Conselho de Curadores, assegurando-se assim os mecanismos de supervisão e acompanhamento previstos.

Concluído mais um ano de trabalho, a Direção expressa o seu público reconhecimento a todos os colaboradores pelo empenho e dedicação demonstrados. Aos que cessaram funções no decurso do ano, é igualmente dirigido um agradecimento sincero pelo contributo prestado.

A Direção manifesta ainda o seu reconhecimento às entidades parceiras e aos fornecedores de serviços, públicos e privados, que ao longo dos anos têm colaborado com a Instituição, contribuindo para a prossecução da sua missão.

A todos se dirige uma palavra de agradecimento, reafirmando o compromisso de continuar a trabalhar com rigor, seriedade e sentido de responsabilidade.

A Direção

António Resende M.  
  
Helena Maria Lourenço de Sousa  
  
José Roberto de Brito



## Relatório de Gestão e Contas 2025

### 3. Missão, Visão e Valores

#### Missão

Promover a prestação de serviços de âmbito social e cultural de apoio à infância, idosos e carenciados, orientados por princípios de excelência e qualidade, com o objetivo de lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida.

#### Visão

Ser reconhecida como uma Instituição de referência ao nível da qualidade e inovação, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável na implementação de políticas e práticas de solidariedade.

#### Valores

Qualidade e Humanização  
Eficácia e eficiência  
Sustentabilidade  
Trabalho em equipa  
Responsabilidade social  
Procura do Bem comum

### 4. Atividade Social

#### Valências Senior

Nas valências de apoio à Terceira Idade, a Fundação Centro Social de S. Pedro de Rates (FCSR) assegura duas Respostas Sociais fundamentais: a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A ERPI, pauta-se por proporcionar cuidados permanentes e adequados à condição biopsicossocial das pessoas idosas prestando-se cuidados considerados essenciais à promoção da qualidade de vida e bem-estar dos utentes. A intervenção centra-se na criação de laços, rotinas e hábitos ajustados a esta nova etapa da vida, promovendo a adaptação a um contexto diferente daquele a que estavam habituados. A promoção do envolvimento da comunidade no dia-a-dia da ERPI ajuda a fomentar as relações sociais, a convivência, a entreaajuda e o espírito de comunidade. A admissão de novos utentes é acompanhada com especial atenção e sensibilidade, tendo em conta o impacto emocional e social associado a esta mudança.

A instituição dispõe de uma equipa multidisciplinar que desenvolve um trabalho contínuo de acompanhamento, estimulação e promoção de uma vida ativa, saudável e participativa. Ao longo do ano, são dinamizadas diversas atividades e serviços, nomeadamente:



## Relatório de Gestão e Contas 2025

*[Handwritten signatures and initials]*

- Comemoração dos aniversários dos utentes
- Celebração de datas festivas e tradicionais
- Convívio entre utentes, famílias e colaboradores(as)
- Elaboração de trabalhos e atividades ocupacionais
- Passeios na Primavera e no Verão
- Intercâmbios institucionais
- Prática de Educação Física
- Hidroginástica
- Sessões de cinema
- Práticas religiosas (reza diária do Terço, celebração da Páscoa e do Natal)
- Comemoração de tradições populares (Desfolhada, Magusto, Dia Internacional do Idoso, Santos Populares)
- Dinamização de ateliers variados — físicos, ocupacionais, sociais, recreativos, cognitivos e de estimulação sensorial — adequados aos interesses e limitações individuais de cada utente.

Destaca-se igualmente a manutenção do protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Rates, no âmbito do qual uma turma realiza visitas regulares aos idosos da ERPI. Esta dinâmica intergeracional promove a partilha de experiências, o reforço dos laços comunitários e o combate ao isolamento social, proporcionando momentos de convívio, aprendizagem mútua e enriquecimento humano para ambas as gerações.

Paralelamente, mantiveram-se os cuidados de saúde assegurados pela instituição, designadamente consultas médicas e cuidados de enfermagem, bem como a receção e integração de novos utentes.

No âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), são prestados serviços no domicílio do utente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das suas famílias, permitindo a permanência no seu meio habitual. Estes serviços incluem, entre outros:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade.
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- Apoio Psicossocial;
- Cuidados de imagem;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio.

Mantém-se igualmente o protocolo com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, no qual a instituição atua como entidade beneficiária e mediadora, apoiando cidadãos e famílias que comprovadamente se encontram em situação de carência económica, através da distribuição de géneros alimentares.



## Relatório de Gestão e Contas 2025

### Valências Infantis

As Valências Infantis compreendem três respostas sociais: a Creche (dos 0 meses aos 3 anos), o Pré-escolar (dos 3 aos 6 anos) e o CATL (a partir dos 6 anos).

Ao longo do ano de 2025 continuamos a oferecer às nossas crianças serviços de qualidade com um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa educativa (Direção Técnica, Educadores de Infância, Ajudantes Ação Educativa e Encarregados de Educação) assumem um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança.

As crianças até aos três anos - Creche - vivem num mundo simples e pouco concreto. Cabe aos adultos suscitar-lhes o interesse para o mundo exterior, proporcionando-lhes experiências e ensinamentos positivos e inesquecíveis. O objetivo principal desta resposta social é incidir numa continuidade do ambiente familiar, sendo por isso muito importante a comunicação entre educadoras – auxiliares – pais. São realizadas atividades de acordo com os objetivos a atingir, dando a conhecer o conceito de espaço mais abrangente, e estimulando as suas perceções sociais e o seu lugar num mundo que se vai descomplicando.

Às crianças em idade Pré-Escolar é necessário estar continuamente a reforçar o que está certo ou errado, é importante assumir a criança como elo mais importante, é proteger a criança, é proporcionar-lhe aprendizagens ao nível cognitivo, linguístico, motor, social e artístico. Nesta fase a criança já deixa de ser o Eu e começa a tornar-se um entre todos, e cada um com as suas capacidades vai aprendendo dinamicamente, com originalidade e inovação, quer individualmente ou em grupo, inculcando valores morais e pessoais, tornando assim a infância uma parte fundamental para a formação de um adulto.

O CATL - idade escolar – é o período compreendido entre seis e doze anos de idade, a criança conhece crianças de famílias diferentes da sua e se depara com regras e exigências de conduta social, o que contribuirá com a construção de padrões e hábitos que influenciarão na sua vida jovem e adulta. A idade escolar é um longo período. Entre seis e nove anos de idade observa-se a maior parte das mudanças que dizem respeito à necessidade de estabelecer relacionamentos fora da família. A escola representa o primeiro contacto com o mundo fora desta, com colegas e professores que influenciarão na formação do indivíduo. Nessa fase, a criança passa a ter planos, pensar no futuro e naqueles ao seu redor, e se vê profundamente comprometida com o aprendizado formal (escola) e aprendizado informal (relações sociais).

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças é o objetivo central deste e de todos os outros documentos orientadores de Creche, Pré-escolar e CATL.

De modo a atingir estes objetivos de uma forma correta, as nossas Educadoras, as suas Auxiliares de Ação Educativa e todos os restantes colaboradores que integram as equipas educativas, adequam as suas atividades integradas nas várias festividades e datas importantes do ano, de forma a serem divertidas e pedagógicas sem esquecer as atividades diárias em sala.

Em 2025, descrevemos resumidamente as atividades:

- Realização de atividades sobre as estações do ano;
- Comemoração do Carnaval com um pequeno desfile;



## Relatório de Gestão e Contas 2025

- Comemoração do Dia do Pai;
- Comemoração da Páscoa com a realização de diversas atividades, nomeadamente uma caça aos ovos da Páscoa;
- Realização de atividades relacionadas com o Projeto Educativo, nomeadamente a reutilização de materiais;
- Comemoração do Dia da Mãe;
- Comemoração do Dia da Família em cada sala;
- Celebração do Dia Mundial da Criança com a realização de diversas atividades dedicadas às mesmas, como por exemplo: insufláveis, piquenique e circuito de jogos;
- Visitas de estudo com as crianças do Pré-escolar;
- Comemoração dos Santos Populares e participação no S. Pedrinho e a Pequeneda;
- Cerimónia de finalistas pela Sala dos 5 anos e CATL;
- Colónia Balnear realizada durante 15 dias pelas crianças do Pré-escolar e CATL;
- Realização de desfolhada e magusto;
- Realização de atividades em sala sobre Dia do animal, Dia da alimentação, Dia do Idoso e Halloween;
- Comemoração das festividades natalícias com a realização de uma semana dedicada ao Natal: carta ao Pai Natal, atividades em contexto de sala, almoço de Natal;
- Continuação do cultivo da Horta Biológica em parceria com a Junta de freguesia e a Lipor;
- Realização de avaliações semestralmente enviadas por email para os encarregados de educação e com reuniões presenciais.

### Academia

O presente relatório apresenta uma visão abrangente das atividades desenvolvidas pela Academia de Natação. No período em análise, a instituição dedicou-se a oferecer uma gama diversificada de programas, atendendo a diferentes faixas etárias e níveis de habilidade.

Assumindo o seu compromisso com a responsabilidade social e respondendo à carência de infraestruturas na freguesia, a instituição criou a Academia de Saúde e Bem-Estar. Além da piscina, este polo agrega serviços de Fisioterapia, Ginásio e Análises Clínicas (geridos por parceiros externos), consolidando-se como um centro fundamental para a comunidade local.

A Fundação de São Pedro de Rates desempenha um papel crucial ao democratizar o acesso a estruturas desportivas que, de outra forma, estariam distantes da população. Reforçando este impacto, renovámos o Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Rates, garantindo que alunos do ensino especial usufruam da natação como complemento à sua vida académica.

A nossa atuação é pautada pela melhoria contínua e pela promoção de estilos de vida saudáveis. Sob a orientação de professores de Educação Física devidamente credenciados, procuramos incutir nos utentes a paixão pela atividade física como pilar da qualidade de vida.

As atividades, que abrangem desde a aprendizagem ao aperfeiçoamento, destinam-se tanto aos utentes das respostas sociais da Fundação como à comunidade em geral.



## Relatório de Gestão e Contas 2025

Atualmente, a Academia disponibiliza as seguintes modalidades:

- Natação para Bebés
- Natação para Crianças (Iniciação e Aperfeiçoamento)
- Natação para Adultos
- Hidroginástica e Hidro-Senior

Festas de Aniversário na Piscina: Eventos dinamizados por professores, incluindo estafetas, jogos tradicionais aquáticos e hidroginástica.

A Academia de Natação diferencia-se também pela promoção de momentos de convívio que reforçam os laços afetivos entre os seus utentes e a comunidade. Destacam-se as seguintes iniciativas anuais:

Semana do Dia dos Avós: Um dos momentos mais marcantes, em que os alunos de Hidro Sénior são convidados a trazer um neto para a aula. Nestas sessões, o foco desloca-se para a relação intergeracional, através de uma dinâmica mais animada e lúdica que celebra o vínculo entre avós e netos.

Datas Comemorativas: Celebramos datas como o Dia dos Namorados e o Halloween com decoração temática e planos de aula específicos. Estas atividades visam quebrar a rotina e aumentar a motivação dos alunos através da animação e do espírito festivo.

É com satisfação que registamos um número recorde de alunos inscritos, distribuídos por diversos escalões etários. Este reconhecimento motiva a Coordenação Técnica a continuar a inovar com dedicação.

Acreditamos que, com o apoio contínuo da Direção, a Academia de Natação manterá a sua trajetória de sucesso, oferecendo serviços de excelência e promovendo o bem-estar de toda a população.

### CASATL

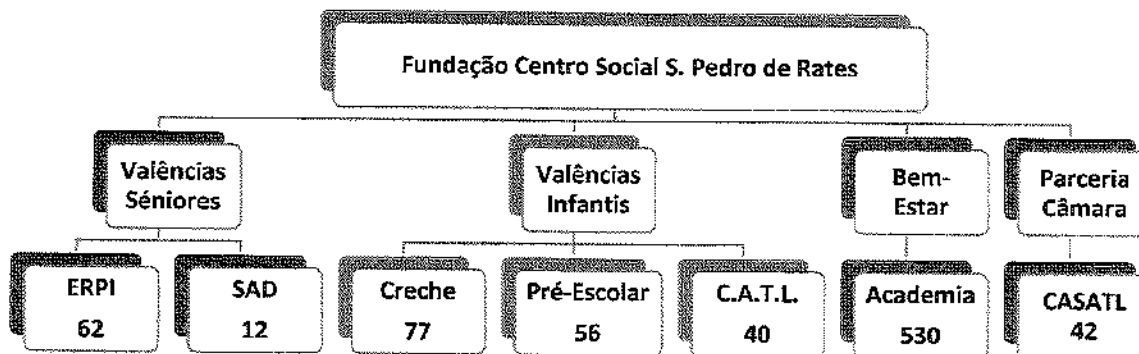
Em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e com a Junta de Freguesia de S. Pedro de Rates, foi iniciado o projeto CASATL no edifício da Escola Camões para dar apoio à comunidade também e para dar forma à realização do campo de férias aprovado pelo IPDJ – Instituto português da Juventude e Desporto (licença Campo de Férias n.º 297/DRN).



Relatório de Gestão e Contas  
2025

*Handwritten signatures and initials:*  
XU  
AS  
1 n  
E  
G

Número de utentes em finais de 2025.



## 5. Política de Investimentos

As instituições da economia social têm como objetivo gerar meios libertos que permitam investir em equipamentos e infraestruturas, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, nas diversas áreas em que desenvolvem a sua atividade.

No âmbito do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência, e na sequência do aviso de abertura de concurso “Investimento TC-C13-i03 – Eficiência Energética em Edifícios de Serviços n.º 01/C13-i03/2022”, foi apresentado projeto com vista ao apoio à renovação e ao aumento do desempenho energético de edifícios de serviços.

Este investimento teve como finalidade promover medidas que incentivassem a eficiência energética e a utilização racional de recursos, bem como reforçar a produção de energia a partir de fontes renováveis em regime de autoconsumo, contribuindo, assim, para a melhoria do desempenho energético e ambiental dos edifícios de serviços.

Tipologia do Investimento	Custo do Investimento	Contribuição do PRR
Reforço do sistema fotovoltaico para autoconsumo	32.735,15 €	22.914,60 €
Substituição das caldeiras por bombas de calor	82.421,00 €	57.694,70 €
Substituição da iluminação interior do edifício	20.079,70 €	14.055,79 €
Alteração para torneiras e chuveiros mais eficientes	1.802,21 €	1.261,55 €
Auditorias energéticas e certificados energéticos	4.500,00 €	3.150,00 €
<b>Total</b>	<b>141.538,06 €</b>	<b>99.076,64 €</b>



## Relatório de Gestão e Contas 2025

O projeto encontra-se integralmente executado, quer do ponto de vista físico, quer financeiro. À data de elaboração do presente relatório, encontra-se apenas pendente o reembolso, no âmbito do PRR e do Fundo Ambiental, do montante de 40.386,29 €, já aprovado no Pedido de Pagamento a Título de Reembolso Final.

Ao longo do ano de 2025 foram concretizados diversos investimentos nos equipamentos e edifícios da instituição, tendo sido dada prioridade à garantia do bom funcionamento das infraestruturas, à melhoria das condições das instalações e ao reforço da qualidade dos serviços prestados.

No quadro seguinte apresentam-se alguns dos investimentos e reparações mais relevantes realizados durante o período em análise:

Descrição investimentos / Reparações	Valor
Substituição das portas e janelas de alumínio do edifício que alberga o CATL (i)	9.812,00 €
Substituição da cobertura térmica piscina e outros equipamentos básicos (i)	11.156,50 €
Pintura exterior do edifício Escola Camões (r)	7.380,00 €
Arranjo exterior estacionamento sede instituição (r)	11.685,00 €
Restauro do edifício anexo à sede da instituição (r)	36.310,46 €
<b>Total</b>	<b>76.343,96 €</b>

(i) Investimentos

(r) Reparações

## 6. Sustentabilidade Social e Ambiental

A responsabilidade social das instituições traduz-se no conjunto de medidas e práticas adotadas com vista à minimização do impacto das suas atividades na sociedade e no meio ambiente. Este compromisso ultrapassa a dimensão estritamente económica, integrando igualmente preocupações de natureza social e ambiental consideradas essenciais ao desenvolvimento sustentável.

As ações desenvolvidas refletem o empenho da instituição na promoção do bem-estar social e na adoção de práticas ambientalmente responsáveis, evidenciando uma abordagem integrada da sustentabilidade em todas as áreas de intervenção.

Ao longo do ano, e no âmbito das diversas atividades realizadas, a instituição manteve o compromisso de alinhar as suas decisões com os pilares da sustentabilidade ambiental, social e económica, assegurando que estas dimensões permanecem centrais no processo de planeamento e execução das suas ações.

No ano de 2025, a instituição recebeu da LIPOR a certificação do projeto "Coração Verde", iniciativa que promove boas práticas de gestão ambiental e incentiva a adoção de comportamentos sustentáveis. Esta distinção surge como reconhecimento do percurso desenvolvido pela instituição, complementando os investimentos materiais realizados nos últimos anos na área ambiental e reforçando a componente imaterial associada à sustentabilidade.



## Relatório de Gestão e Contas 2025

*[Handwritten signatures and initials]*

### 7. Recursos Humanos

Os Recursos Humanos são, na FCSR, entendidos como um investimento estratégico e uma mais-valia fundamental, atendendo à natureza social e humana das atividades desenvolvidas, assentes na prestação de cuidados e serviços de pessoas para pessoas.

No contexto das IPSS, e da FCSR em particular, é reconhecida a importância de um conjunto de competências intrínsecas aos colaboradores, designadamente a capacidade técnica, a interação social, o comportamento ético e o conhecimento profissional. Estas dimensões constituem fatores determinantes para a qualidade da intervenção institucional e para a diferenciação entre organizações do setor social.

Neste sentido, a instituição mantém uma aposta contínua na valorização dos seus profissionais, reconhecendo que a qualidade dos serviços prestados depende, em larga medida, do empenho, da qualificação e da dedicação das suas equipas.

Quadro Interno		Externos	
Ajudantes Ação Direta	20	Advogada	1
Ajudantes Ação Educativa	15	Enfermeiros	3
Ajudantes de Cozinha	5	Médicos	1
Animadoras Socioculturais	4	Prof. Ginástica	9
Assistente Social	2	Prof. Dança	1
Auxiliar de Manutenção	1	TOTAL	15
Auxiliares Serviços Gerais	10		
Contabilista Certificado	1		
Cozinheiras	2		
Educadores de Infância	7		
Encarregadas Serviços Gerais	2		
Enfermeira	1		
TOTAL	70		

### Situação Patrimonial

A situação patrimonial de uma entidade pode ser analisada por diferentes perspetivas. De forma simplificada, resulta da diferença entre o ativo (bens e direitos) e o passivo (obrigações), correspondendo esse valor ao capital próprio da entidade.



*[Handwritten signatures and initials]*

## Relatório de Gestão e Contas 2025

Um capital próprio positivo traduz, em regra, uma situação patrimonial equilibrada e maior autonomia financeira, enquanto um capital próprio reduzido ou negativo poderá indiciar dependência de financiamento externo e maior exposição ao risco financeiro.

### Resumo do Balanço

RUBRICAS	Unidade Monetária (Euro €)	31 Dez 2025	31 Dez 2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		2.829.818,68	2.965.559,90
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		9.583,55	9.583,55
<b>Total do Ativo não corrente</b>		<b>2.839.402,23</b>	<b>2.975.143,45</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		7.383,58	5.860,72
Créditos a receber		1.788,95	6.280,84
Estado e outros entes públicos		7.348,06	6.320,98
Outros ativos correntes		40.386,29	93.480,03
Diferimentos		3.262,78	3.053,78
Caixa e depósitos bancários		1.342.108,35	883.123,26
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.241.680,24</b>	<b>3.973.263,06</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		34.651,00	34.651,00
Resultados transitados		1.513.985,82	1.402.484,16
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		1.897.265,65	1.927.091,29
Resultado líquido do período		286.038,63	111.501,66
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3.731.941,10</b>	<b>3.475.728,11</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
<b>Total do Passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		40.876,32	66.531,56
Estado e outros entes públicos		35.897,20	30.609,93
Diferimentos		15.039,00	14.488,00
Outros passivos correntes		417.926,62	385.905,46
<b>Total do Passivo</b>		<b>509.739,14</b>	<b>497.534,95</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>4.241.680,24</b>	<b>3.973.263,06</b>



## Relatório de Gestão e Contas 2025

*[Handwritten signatures and initials]*

Podemos verificar, no quadro seguinte os valores dos Réditos e Gastos, que refletem de uma forma resumida como permitiram alcançar o resultado, verificado em 2025.

Réditos	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	2.209.877,39	1.914.429,97
Subsídios, doações e legados à exploração	51.093,13	70.169,17
Outros rendimentos e ganhos	190.539,84	176.684,76
Juros e rendimentos similares obtidos	11.495,08	9.047,10
<b>Total</b>	<b>2.463.005,44</b>	<b>2.170.331,00</b>

Gastos		
Custo das matérias consumidas	226.729,96	215.304,77
Fornecimentos e serviços externos	397.823,63	350.264,13
Gastos com o pessoal	1.391.965,90	1.329.195,71
Outros gastos e perdas	3.737,60	1.708,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	156.709,72	162.355,98
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.176.966,81</b>	<b>2.058.829,34</b>

<b>Resultado líquido do período</b>	<b>286.038,63</b>	<b>111.501,66</b>
-------------------------------------	-------------------	-------------------

### 9. Situação Contributiva e Fiscal

A Fundação Centro Social de S. Pedro de Rates está enquadrada como sujeito passivo de IRC e IVA, com atividades isentas.

Tem perante a Autoridade Tributária, obrigações fiscais declarativas e de retenção de IRS aos sujeitos passivos que à FCSR prestam serviços profissionais, quer como dependentes ou independentes. Em relação à Segurança Social temos o dever de declarar e entregar os descontos dos nossos colaboradores do nosso quadro de pessoal.

Todas as nossas obrigações estão cumpridas.

### 10. Factos Relevantes Ocorridos Após o Fecho do Período

A atualização do salário mínimo nacional para €920,00, com efeitos a 1 de janeiro de 2026, determinará um aumento generalizado dos gastos com o pessoal, cujo impacto se refletirá no resultado do exercício de 2026, encontrando-se já devidamente considerado nas projeções e no orçamento aprovados para esse período.



## Relatório de Gestão e Contas 2025

*[Handwritten signatures and initials]*

### 11. Aplicação de Resultados

A Fundação não tem como objetivo a obtenção de lucro, prosseguindo antes a geração de meios financeiros que permitam assegurar investimentos futuros, designadamente na melhoria das condições dos utentes, dos serviços prestados no âmbito das respostas sociais e das condições de trabalho na Instituição.

Neste contexto, a Direção propõe que os resultados do exercício sejam aplicados em Resultados Transitados.

### 12. Agradecimentos

A Direção expressa o seu sincero agradecimento a todos os colaboradores da Fundação, cujo empenho e dedicação constituem um fator crítico para o sucesso e a sustentabilidade da Instituição.

Dirige igualmente uma palavra de reconhecimento aos utentes e às suas famílias pela confiança depositada, bem como a todos os benfeitores que, através de donativos, contribuíram para a prossecução da nossa missão.

A Direção agradece ainda a todos os que atribuíram à Fundação o benefício da consignação do IRS, gesto que representa um importante apoio à nossa atividade.

É também devida uma palavra de apreço às entidades públicas, nomeadamente à Segurança Social, à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e à Junta de Freguesia de S. Pedro de Rates, bem como a todas as entidades públicas e privadas que, de alguma forma, colaboram connosco.

A todos, o nosso profundo reconhecimento e bem-haja.

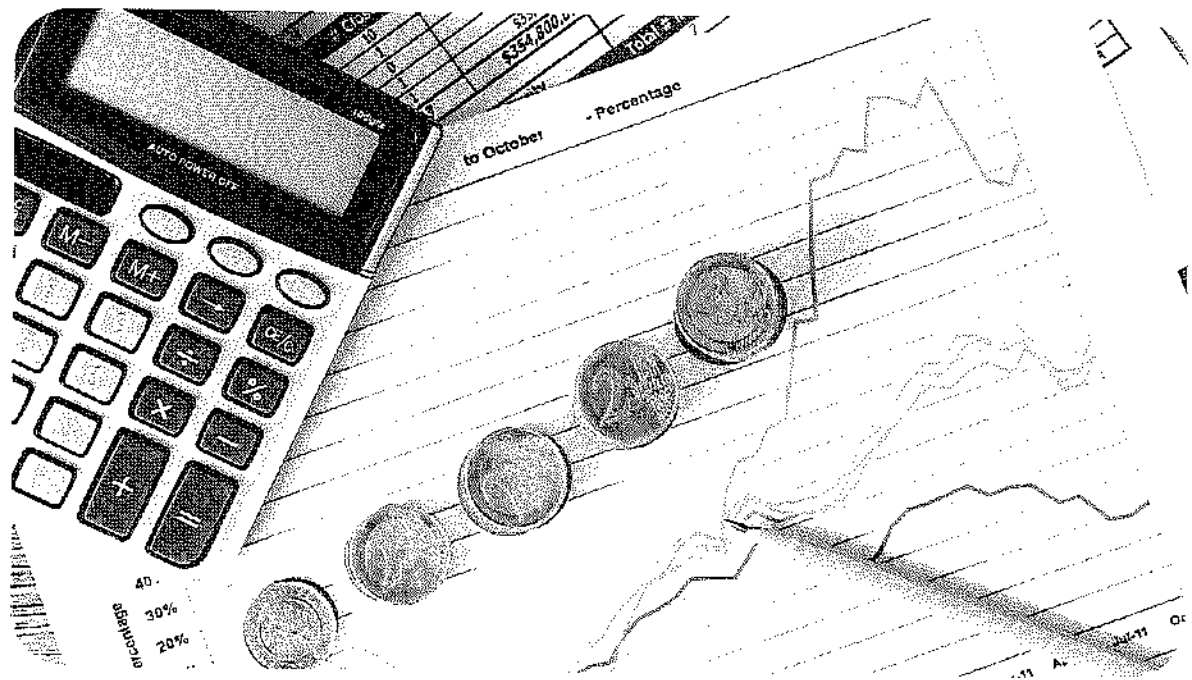


FUNDAÇÃO CENTRO SOCIAL DE S. PEDRO DE RATES, FCSR  
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública - Contribuinte N.º 501 712 640

Relatório de Gestão e Contas  
2025

*[Handwritten signatures and initials]*

Demonstrações Financeiras





Relatório de Gestão e Contas  
2025

*[Handwritten signatures and initials]*

Balanço

BALANÇO RUBRICAS	Unidade Monetária (Euro €) NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
<b>ATIVO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ativo		0,00	0,00
Ativo não corrente		0,00	0,00
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	5	2.829.818,68	2.965.559,90
<b>Bens do património histórico e cultural</b>		0,00	0,00
<b>Ativos intangíveis</b>		0,00	0,00
<b>Investimentos financeiros</b>	13	9.583,55	9.583,55
<b>Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros</b>		0,00	0,00
<b>Outros créditos e ativos não correntes</b>		0,00	0,00
		2.839.402,23	2.975.143,45
Ativo corrente		0,00	0,00
<b>Inventários</b>	7	7.383,58	5.860,72
<b>Créditos a receber</b>	14	1.788,95	6.280,84
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>		0,00	0,00
<b>Estado e outros entes públicos</b>	18	7.348,06	6.320,98
<b>Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros</b>		0,00	0,00
<b>Outros ativos correntes</b>	15	40.386,29	93.480,03
<b>Diferimentos</b>	15	3.262,78	3.053,78
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	16	1.342.108,35	883.123,26
		1.402.278,01	998.119,61
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.241.680,24</b>	<b>3.973.263,06</b>
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
<b>Fundos</b>		34.651,00	34.651,00
<b>Excedentes técnicos</b>		0,00	0,00
<b>Reservas</b>		0,00	0,00
<b>Resultados transitados</b>		1.513.985,82	1.402.484,16
<b>Excedentes de revalorização</b>		0,00	0,00
<b>Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais</b>		1.897.265,65	1.927.091,29
<b>Resultado líquido do período</b>		286.038,63	111.501,66
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		3.731.941,10	3.475.728,11
Passivo		0,00	0,00
Passivo não corrente		0,00	0,00
<b>Provisões</b>		0,00	0,00
<b>Provisões específicas</b>		0,00	0,00
<b>Financiamentos obtidos</b>		0,00	0,00
<b>Outras dívidas a pagar</b>		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente		0,00	0,00
<b>Fornecedores</b>	17	40.876,32	66.531,56
<b>Estado e outros entes públicos</b>	18	35.897,20	30.609,93
<b>Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros</b>		0,00	0,00
<b>Financiamentos obtidos</b>		0,00	0,00
<b>Diferimentos</b>	15	15.039,00	14.488,00
<b>Outros passivos correntes</b>	15	417.926,62	385.905,46
		509.739,14	497.534,95
<b>Total do Passivo</b>		<b>509.739,14</b>	<b>497.534,95</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>4.241.680,24</b>	<b>3.973.263,06</b>



Relatório de Gestão e Contas  
2025

*[Handwritten signatures and initials]*

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Unidade Monetária (Euro €)	PERÍODOS		
		NOTAS	2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	8		2.209.877,39	1.914.429,97
Subsídios, doações e legados à exploração	10		51.093,13	70.169,17
Variação nos inventários da produção			0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade			0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		-226.729,96	-215.304,77
Fornecimentos e serviços externos	19		-397.823,63	-350.264,13
Gastos com o pessoal	12		-1.391.965,90	-1.329.195,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)			0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)			0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor			0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	20		190.539,84	176.684,76
Outros gastos e perdas	21		-3.737,60	-1.708,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			431.253,27	264.810,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.4 e 5		-156.709,72	-162.355,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			274.543,55	102.454,56
Juros e rendimentos similares obtidos	8		11.495,08	9.047,10
Juros e gastos similares suportados			0,00	0,00
Resultados antes de impostos			286.038,63	111.501,66
Imposto sobre o rendimento do período			0,00	0,00
Resultado líquido do período			286.038,63	111.501,66



Relatório de Gestão e Contas  
2025

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA</b>			
Unidade Monetária (Euro €)			
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		0,00	0,00
Recebimentos de clientes e utentes		1.020.142,38	970.180,57
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-602.799,59	-479.065,93
Pagamentos ao pessoal		-918.364,87	-868.816,05
Caixa gerada pelas operações		-501.022,08	-377.701,41
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		861.231,92	621.038,55
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>360.209,84</b>	<b>243.337,14</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	-171.558,73
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		82.444,13	29.722,99
Juros e rendimentos similares		11.495,08	9.047,10
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>93.939,21</b>	<b>-132.788,64</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		4.836,04	1.553,34
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>4.836,04</b>	<b>1.553,34</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>458.985,09</b>	<b>112.101,84</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		883.123,26	771.021,42
Caixa e seus equivalentes no fim de período		1.342.108,35	883.123,26



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

## Anexo

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

### 1. Identificação da Entidade

**Designação da Entidade:** Fundação Centro Social de São Pedro de Rates, FCSR.

**Sede:** Rua do Cabouco, n.º 1, 4570-460 Rates.

**Natureza da Atividade:** Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento (CAE 87301); Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento (CAE 88910); Gestão de Instalações Desportivas (CAE 93110); Outras Atividades de Saúde Humana, n.e. (CAE 86993); Educação Pré-Escolar (CAE 85100).

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em vigor à data de 31/12/2025.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



## Relatório de Gestão e Contas 2025

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- 1) A natureza da reclassificação;
- 2) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- 3) Razão para a reclassificação.



## Relatório de Gestão e Contas 2025

*Handwritten signatures and initials:*  
J...  
AS  
Vh  
A

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada descritos na seguinte tabela:

Descrição	Taxas
Terrenos e recursos naturais	n. a.
Edifícios e outras construções	2%, 5%, 8%, 16,66% e 20%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20%
Equipamento administrativo	16,66%, 20% e 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	25%

As mais ou menos valias provenientes da venda/abates de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, existindo, encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados, nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

#### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.



## Relatório de Gestão e Contas 2025

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais". As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção. As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.



Relatório de Gestão e Contas  
2025

*Handwritten signature and initials*

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de Investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

*Handwritten signature and initials*

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Unidade Monetária (Euro €)	
					Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>∴ Custo</b>						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	3.269,96	0,00	0,00	0,00	0,00	3.269,96
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>3.269,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.269,96</b>
<b>∴ Depreciações Acumuladas</b>						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	3.269,96	0,00	0,00	0,00	0,00	3.269,96
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>3.269,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.269,96</b>

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Temos contabilizado como investimentos financeiros, os Fundos de Compensação do Trabalho: O Fundo de Compensação do Trabalho é um fundo autónomo financiado pelas empregadoras de capitalização individual destinado ao pagamento parcial, até ao valor de 50%, da compensação por cessação do contrato de trabalho dos colaboradores, calculado por 0.925% do salário dos colaboradores com contrato a partir de 01 de outubro de 2013.

3.2.6. Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo histórico.

Os custos de compra incluem o preço de compra, custos da compra e impostos, subtraindo o valor de descontos comerciais, abatimentos e semelhantes, bem como o valor previsível do valor de imposto a recuperar pela autoridade tributária.

Os Inventários que a FCSR detém, podem distinguir-se em Géneros Alimentares, Material Clínico, Fármacos e Material de Higiene e Conforto.



*Handwritten initials/signatures*

## Relatório de Gestão e Contas 2025

### 3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- **Cientes/Utentes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As prestações de clientes são realizadas em condições normais e os pagamentos são efetuados no início do mês.

- **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

*Handwritten initials/signatures*

### 3.2.8. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

No quadro seguinte elencamos o passivo em empréstimos obtidos a 31 dezembro de 2025:

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Empréstimo M.L. Prazo	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



Relatório de Gestão e Contas  
2025

*Handwritten signatures and initials:*  
Juro  
AS  
A  
E  
A

5. Ativos Fixos Tangíveis

No período de 2025, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural” e “Ativos fixos tangíveis”

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Unidade Monetária (Euro €)	
					Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>∴ Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	105.926,05	0,00	0,00	0,00	0,00	105.926,05
Edifícios e outras construções	4.686.144,73	9.812,00	0,00	0,00	0,00	4.695.956,73
Equipamento básico	387.579,10	11.156,50	0,00	0,00	0,00	398.735,60
Equipamento transporte	178.453,28	0,00	0,00	0,00	0,00	178.453,28
Equipamento administrativo	41.873,88	0,00	0,00	0,00	0,00	41.873,88
Outros ativos fixos tangíveis	24.391,83	0,00	0,00	0,00	0,00	24.391,83
<b>Total:</b>	<b>5.424.368,87</b>	<b>20.968,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.445.337,37</b>
<b>∴ Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	92.926,05	0,00	0,00	0,00	0,00	92.926,05
Edifícios e outras construções	1.832.760,30	110.692,56	0,00	0,00	0,00	1.943.452,86
Equipamento básico	330.137,75	32.105,78	0,00	0,00	0,00	362.243,53
Equipamento transporte	136.719,16	13.911,38	0,00	0,00	0,00	150.630,54
Equipamento administrativo	41.873,88	0,00	0,00	0,00	0,00	41.873,88
Outros ativos fixos tangíveis	24.391,83	0,00	0,00	0,00	0,00	24.391,83
<b>Total:</b>	<b>2.458.808,97</b>	<b>156.709,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.615.518,69</b>

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Durante o ano de 2025, os custos com empréstimos obtidos foram:

Descrição	2025
Juros de financiamentos obtidos	0,00 €

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores que nos permitem juntamente com as compras calcular o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.



Relatório de Gestão e Contas  
2025

Inventários e Cálculo do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Movimentos	2024		2025	
	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00	4.661,31	0,00	5.860,72
Compras	0,00	193.723,80	0,00	205.521,89
Auto Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	22.217,48	0,00	22.430,64
Existências Finais	0,00	5.860,72	0,00	7.383,58
Custo do Exercício	0,00	214.741,87	0,00	226.429,67

8. Rédito

Em 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Vendas de Bens	0,00	0,00
Prestações de Serviços	2.209.877,39	1.914.429,97
Juros	11.495,08	9.047,10
Rendas	40.672,90	37.285,05
Outros Rendimentos	4.834,33	7.880,22

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

• Provisões

No período de 2025, não ocorreram movimentos referentes a provisões.

• Passivos contingentes

Não existem obrigações passadas que possam comprometer o resultado futuros incertos que não resultem totalmente do controlo da Instituição, nem de obrigações presentes que resultem de acontecimentos passados.

• Ativos contingentes

Não existem valores de serem relatados, por não existirem eventos futuros incertos que não resultam totalmente do controlo da Instituição.

10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo", "Apoios do Governo" e "Donativos":

	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Comparticipações ISS, I.P.	0,00	0,00
Outros subsídios ISS, I.P.	19.824,92	19.873,20
Turismo de Portugal, I.P.	0,00	0,00
Município da Póvoa de Varzim	0,00	0,00
IEFP - Delegação Regional do Norte	4.001,53	26.525,15
Donativos	27.266,68	23.770,82
IAPMEI	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>51.093,13</b>	<b>70.169,17</b>



Relatório de Gestão e Contas  
2025

Handwritten signatures and initials: "Jug", "AS", and a large vertical signature.

11. Imposto Sobre o Rendimento

A atividade da Instituição está isenta de impostos sobre o rendimento.

12. Benefícios aos empregados

Os órgãos sociais da FCSR não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos. Os gastos que a Entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2025		2024	
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Remunerações ao pessoal	1.136.655,31	81,66%	1.077.000,71	81,03%
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Indemnizações / compensações caducidades contratos	2.901,77	0,21%	1.561,54	0,12%
Encargos sobre remunerações	225.402,95	16,19%	219.569,51	16,52%
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	15.115,44	1,09%	14.942,03	1,12%
Gastos de ação social	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros gastos com o pessoal	11.890,43	0,85%	16.121,92	1,21%
<b>Total:</b>	<b>1.391.965,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.329.195,71</b>	<b>100,00%</b>

13. Investimentos Financeiros

	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Fundos Compensação do Trabalho	9.083,55	9.083,55
Perdas Por Imparidades Acumuladas	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>9.083,55</b>	<b>9.083,55</b>



Relatório de Gestão e Contas  
2025

Handwritten initials and numbers: "AS" and "20"

14. Clientes e Utentes

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	<b>1.788,95</b>	<b>6.280,84</b>
E.R.P.I.	70,00	4.186,31
S.A.D.	0,00	0,00
Creche	122,00	174,00
Pré-Escolar	0,00	149,78
C.A.T.L.	111,90	354,85
Academia	729,20	1.048,00
CASATL	755,85	367,90
TOTAL:	<b>1.788,95</b>	<b>6.280,84</b>
Perdas Por Imparidades Acumuladas	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
TOTAL:	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:</b>	<b>1.788,95</b>	<b>6.280,84</b>

Handwritten initials and numbers: "AS" and "20"

15. Outras contas a receber e a Pagar e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Diferimentos englobava os seguintes saldos:

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Gastos a reconhecer	<b>3.262,78</b>	<b>3.053,78</b>
Seguros	3.262,78	3.053,78
Contratos de Manutenção	0,00	0,00
Energia e Fluidos	0,00	0,00
Outros Diferimentos	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	<b>15.039,00</b>	<b>14.488,00</b>
Academia - Classes de julho	15.039,00	14.488,00
<b>Total:</b>	<b>18.301,78</b>	<b>17.541,78</b>

Em Outras contas a pagar apuraram-se os seguintes valores

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	<b>0,00</b>	<b>23,28</b>	<b>0,00</b>	<b>24,78</b>
Remunerações a pagar	0,00	23,28	0,00	24,78
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores de Investimentos - contas gerais	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	<b>0,00</b>	<b>219.810,73</b>	<b>0,00</b>	<b>196.273,39</b>
Remunerações a liquidar	0,00	211.513,98	0,00	192.308,31
Eletricidade	0,00	8.296,75	0,00	3.060,45
Água	0,00	0,00	0,00	904,63
Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores Diversos	<b>0,00</b>	<b>198.092,61</b>	<b>0,00</b>	<b>188.448,29</b>
Utentes Dinheiro à Guarda	0,00	195.136,22	0,00	187.578,77
Outros	0,00	2.956,39	0,00	869,52
<b>Total:</b>	<b>0,00</b>	<b>417.926,62</b>	<b>0,00</b>	<b>384.746,46</b>



## Relatório de Gestão e Contas 2025

Do saldo da rubrica "Utentes – Dinheiro à Guarda", no valor de 195.136,22€, a quantia de 144.617,88€ encontra-se aplicada em disponibilidades e depósitos a prazo em contas de poupança na Caixa Agrícola.

O montante de 50.518,34€ corresponde a valores diferidos, a reconhecer como rendimentos nos exercícios futuros, em função da realização da prestação de serviços subjacente à respetiva doação.

Em Outras contas a receber, os seguintes:

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Adiantamentos ao Pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Turismo de Portugal, I.P.	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
Subsídio FEDER (NORTE-07-4842-FEDER-000170)	0,00	# 15.467,38
Subsídio Mobilidade Verde - PRR	0,00	7.500,00
Subsídio Fundo Ambiental (Eficiência Energética Edifícios)	40.386,29	69.353,65
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>40.386,29</b>	<b>92.321,03</b>

# - No âmbito da decisão de aprovação do relatório final da presente operação, foi transferido o montante final de 45.976,77 €, no qual se encontra incluída uma bonificação no valor de 28.861,76 € (ao abrigo da Deliberação n.º 34/2020).

### 16. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Caixa	<b>2.990,00</b>	<b>4.654,29</b>
Caixa Mensalidades	89,72	519,10
Caixa Utentes Dinheiro à Guarda	1.643,13	3.732,66
Caixa Pagamentos	595,35	238,53
Caixa Academia	661,80	164,00
Caixa Espécie	0,00	0,00
Depósitos à Ordem	<b>166.143,60</b>	<b>153.268,28</b>
Caixa Crédito Agrícola	54.532,35	39.047,27
Caixa Geral de Depósitos	4.646,86	10.767,89
Novo Banco	106.964,39	103.453,12
Depósitos a Prazo	<b>1.172.974,75</b>	<b>725.200,69</b>
Depósito a Prazo e Conta Poupança Utentes	142.974,75	115.200,69
Outros Depósitos a Prazo e Contas Poupança	1.030.000,00	610.000,00
<b>Total:</b>	<b>1.342.108,35</b>	<b>883.123,26</b>

### 17. Fornecedores

Em Fornecedores temos esta discriminação:

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Fornecedores c/c	40.876,32	66.531,56
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>40.876,32</b>	<b>66.531,56</b>



Relatório de Gestão e Contas  
2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

18. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
<b>Ativo</b>	<b>7.348,06</b>	<b>6.099,19</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.348,06	6.099,19
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Passivo</b>	<b>35.897,20</b>	<b>30.831,72</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	4.928,14	3.862,79
Segurança Social	30.969,06	26.968,93
FCT e FGCT	0,00	0,00

• **Ativo**

Em 2025, a Instituição beneficia da medida do Estado de financiamento, em que prevê a devolução de 50% do valor do IVA da aquisição de alimentação e bebidas e Investimentos com Imóveis e Conservação de Imóveis.

• **Passivo**

Saldos de 31/12/2025 pagos em janeiro de 2026. A Instituição não tem contribuições em mora para com a Segurança Social nem com a Autoridade Tributária.

19. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Serviços especializados	<b>204.376,08</b>	<b>157.862,18</b>
Trabalhos especializados	19.402,68	12.366,23
Publicidade e propaganda	99,95	139,90
Vigilância e segurança	9.518,98	3.935,11
Honorários	77.680,60	74.922,80
Comissões e serviços bancários	1.603,27	839,89
Conservação e reparação	96.070,60	65.658,25
Materiais	<b>27.846,74</b>	<b>18.596,83</b>
Ferramentas e utensílios	15.493,09	12.023,21
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	2.551,88	2.974,72
Artigos para oferta	0,00	0,00
Material didático	4.750,28	2.413,55
Material diverso	5.051,49	1.185,35
Energia e fluidos	<b>107.355,31</b>	<b>122.372,88</b>
Eletricidade	76.035,43	54.698,81
Combustíveis	18.300,39	53.851,95
Água	13.019,49	13.822,12
Deslocações, estadas e transportes	<b>403,25</b>	<b>487,72</b>
Deslocações e estadas	403,25	487,72
Serviços diversos	<b>57.842,25</b>	<b>50.944,52</b>
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	1.426,32	1.353,11



Relatório de Gestão e Contas  
2025

*[Handwritten signatures and initials]*

Seguros	7.160,20	6.549,26
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	9,50	0,00
Despesas de representação	1.759,63	1.342,70
Limpeza, higiene e conforto	24.106,92	22.558,62
Outros serviços	0,00	0,00
Despesas saúde com utentes	19,90	53,96
Passeios e atividades de utentes	21.553,68	17.057,36
Encargos com funerais	523,60	2.004,50
Outros	1.282,50	25,01
<b>Total:</b>	<b>397.823,63</b>	<b>350.264,13</b>

20. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Rendimentos suplementares	<b>51.158,99</b>	<b>45.360,27</b>
Rendas	40.672,90	37.285,05
Outros rendimentos	4.072,99	6.405,10
Venda de energia	0,00	4,44
Outros	609,98	1.361,70
Descontos pronto pagamento obtidos	151,36	108,98
Sinistros	5.651,76	145,00
Ofertas do Banco Alimentar	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	50,00
Imputação de subsídios para investimento	<b>60.335,03</b>	<b>64.321,74</b>
PIDDAC	6.334,73	6.334,73
FEDER	34.600,44	35.437,15
Município da Póvoa de Varzim	0,00	0,00
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	19.399,86	22.549,86
Restituição de impostos	<b>8.526,82</b>	<b>4.388,75</b>
Consignação IRS	8.526,82	4.388,75
Outros rendimentos e ganhos	<b>70.519,00</b>	<b>62.614,00</b>
Desconto Subsídio Alimentação em Géneros	70.519,00	62.614,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>190.539,84</b>	<b>176.684,76</b>

21. Outros gastos e perdas

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
IMI	11,23	11,23
Taxas diversas	268,21	683,68
Correções relativas a períodos anteriores	2.216,96	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	513,00	513,00
Outros não especificados	0,04	500,84
<b>Total:</b>	<b>3.009,44</b>	<b>1.708,75</b>



**Relatório de Gestão e Contas  
2025**

22. Resultados Financeiros

Descrição	Unidade Monetária (Euro €)	
	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	<b>11.495,08</b>	<b>9.047,10</b>
Juros obtidos	11.495,08	9.047,10
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>11.495,08</b>	<b>9.047,10</b>

23. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Direção em 05 de março de 2026.

S. Pedro de Rates, 05 de março de 2026

A Direção:

*Almeida*

*Alcides Ferreira Matos da Silva*

*Costa Manuel Gomes de Sousa*

*João Pacheco da Costa*

O Contabilista Certificado:



## Relatório de Gestão e Contas 2025

# Parecer do Conselho Fiscal

FUNDAÇÃO CENTRO SOCIAL S. PEDRO DE RATES, FCSR  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública - Contribuinte N.º 501 712 640

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao que determina a alínea c) do nº 1 do art. 27.º, dos Estatutos da "Fundação Centro Social de S. Pedro de Rates, FCSR", vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o "Relatório de Gestão e Contas" referente ao exercício que terminou a 31 de Dezembro de 2025.

O Conselho Fiscal teve conhecimento da atividade que a Fundação exerceu ao longo de 2025, dos investimentos, projectos e objectivos e de todos os contactos que teve com Administração e com o Departamento Financeiro. Tendo recebido prontamente todos os elementos solicitados e esclareceu as dúvidas colocadas.

Este Conselho Fiscal, depois de proceder à apreciação, análise e verificação dos documentos acima referidos, bem como dos mapas auxiliares que lhe serviram de base, de se inteirar dos pressupostos que presidiram à sua elaboração, entende que os mesmos reflectem de forma fidedigna e apropriada a forma como a FCSR tem gerido a sua actividade em prol do bem estar dos seus Utentes, e é de parecer que os mesmos devem ser apresentados à Assembleia do "Conselho de Curadores", para apreciação, nos termos da alínea b) do nº 1 do art. 30º dos Estatutos, e que merecem voto favorável.

Propõe ainda este Conselho que, no seguimento do trabalho desenvolvido, seja reconhecido, à anterior Administração, o desempenho, a dedicação, a responsabilidade e a competência evidenciada nos resultados obtidos, contribuindo para que a nova Administração tenha bases sólidas que permitam dar continuidade ao trabalho, superando os desafios e estabelecendo sempre uma atmosfera positiva em prol da missão da "Fundação Centro Social de S. Pedro de Rates, FCSR", atribuindo-lhes um louvor pela excelência dos serviços prestados e votos que juntos se continue a traçar um futuro sólido.

Rates, 12 de Março de 2026

O Conselho Fiscal,

Paula Clara Costa Macedo  
Marisa Monteiro de Sousa  
José Ferreira Matias da Silva